



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Alterações Tomográficas Em Pacientes Pediátricos Hiv Positivos Com Sintomas Neurológicos

Autores: VERA BAIN ; STEPHANIE CHRISTINE GALASSI ; LEILIANE FERREIRA SAMPAIO;
MARCELO VALENTE ; VERA LUCIA MOYSES BORRELLI; MARIA FERNANDA
BADUE PEREIRA; NADIA LITVINOV; GIULIANA STRAVINSKAS DURIGON; HELOISA
HELENA DE SOUSA MARQUES

Resumo: Objetivo: avaliar alterações encontradas em tomografias computadorizadas (TC) de crânio em crianças HIV positivas com sintomas neurológicos em acompanhamento ambulatorial. Metodologia: estudo retrospectivo com revisão de prontuários de crianças e adolescentes HIV positivas em acompanhamento ambulatorial em um hospital universitário da cidade de São Paulo em 2016. Foram selecionados os pacientes que apresentaram sinais e sintomas neurológicos e realizaram TC de crânio. Resultados: foram analisados 86 pacientes em acompanhamento ambulatorial. Encontramos 29 pacientes com queixas ou manifestações neurológicas que fizeram tomografias de crânio, sendo 18 do sexo feminino e 11 do sexo masculino, com idades entre 5 meses e 16 anos na data da realização da tomografia. A maioria dos pacientes apresentou mais de um sintoma neurológico em diferentes momentos do acompanhamento e foi submetida a mais de uma TC na evolução, sendo que 62% realizou entre 2-4 exames. Foram identificados 14 pacientes que apresentaram TC sem alterações, sendo 6 do sexo masculino e 8 do sexo feminino. Entre essas crianças as queixas que motivaram a solicitação de tomografia foram: cefaleia (n=6), atraso de desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) (n=7), dislexia (n=1), paraparesia crural (n=2), encefalopatia pelo HIV (n=1) e parestesias (n=1). No total, 15 pacientes apresentaram tomografias alteradas, sendo 5 do sexo masculino e 10 do sexo feminino. Os sinais e sintomas que levaram à realização das tomografias foram: atraso de DNPM (n= 13), microcefalia (n=2), citomegalovírus congênito (n=2), tremores e perda de força muscular (n=1), encefalopatia por HIV (n=2), acidente vascular cerebral (n=2), toxoplasmose congênita (n=1), paralisia cerebral (n=1), paraparesia crural (n=1), meningite (n=1), sífilis congênita (n=1), leucoencefalopatia (n=1), paralisia facial (n=1), cefaleia com confusão mental (n=1) e neurotoxoplasmose (n=1). O sintoma neurológico mais comum entre os pacientes foi atraso de DNPM (69% dos 29 pacientes), sendo que 65% desses pacientes tiveram tomografia alterada. Cinco pacientes tinham atraso do DNPM como única queixa, sendo 60% com TC alterada. As alterações encontradas foram microleucoangiopatias (n=2) e aumento de cisternas, sulcos e espaços (n=1). Cefaleia foi a queixa que mais motivou a realização de tomografias normais. Entre os 6 pacientes com essa queixa, todos tiveram TC normal e nenhum tinha CD4 <200 células no momento da realização do exame. Entre as tomografias alteradas (n=15), 5 apresentavam microleucoangiopatia, 4 mostravam alterações compatíveis com outras infecções congênitas, 2 acidentes vasculares cerebrais (AVC), 1 malformação vascular, 1 leucopatia difusa e 1 com calcificações inespecíficas. Apenas 1 entre os 29 pacientes apresentou uma infecção oportunista e nenhuma das crianças teve tumores cerebrais. Conclusão: Encontramos como queixa mais comum que motivou a realização de tomografia de crânio o atraso de DNPM, sendo que 65% desses tiveram alterações no exame. Entre os pacientes com tomografia normal, a queixa mais comum foi cefaleia e nenhum paciente com cefaleia como único sintoma teve TC alterada. Em comparação com pacientes adultos, em que é descrito infecções oportunistas e tumores de SNC, apenas uma criança apresentou neurotoxoplasmose e nenhum tumor.